



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
 (CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO de LEI Nº 147/90

Em 24 de outubro de 19 90

Autor Ver. Erinaldo Guedes de Andrade

EMENTA: Faz denominação de rua e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO

*Encaminhe-se a
 Ver. Ari Ribeiro
 para Relatar
 [Signature]*

A Comissão de JUSTIÇA

para dar parecer.

S.S. Câmara Municipal [Signature] de 10 de 19 90

Presidente

[Signature] Secretário

Aprovado em sessão de 20 de 12

de 19 90 em 1ª. votação

S. S. Câmara Municipal

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

Aprovado em sessão de 20 de 12

de 19 90 em 2ª. votação.

S. S. Câmara Municipal

[Signature] Presidente

[Signature] Secretário

REDAÇÃO FINAL

Aprovado em sessão de _____ de _____

de 19 _____.

S.S. Câmara Municipal, _____ de _____ de 19 _____

_____ Presidente

_____ Secretário



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

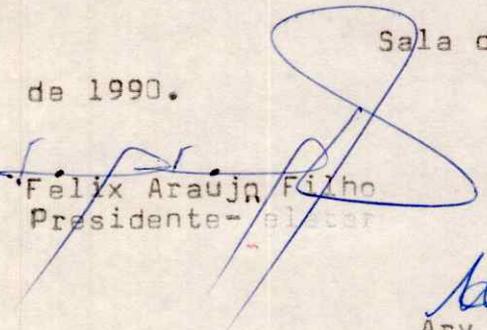
PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
AO PROJETO DE LEI Nº 149/90
AUTOR: Erinaldo Guedes de Andrade

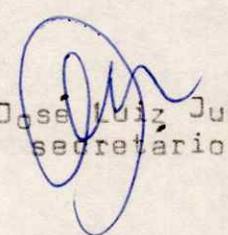
Recebemos em nossa Comissão de Justiça, Projeto de Lei nº 147/90, de autoria do vr. Erinaldo Guedes de Andrade, que denomina de nome de rua e dá outras providências.

Visa a presente propositura, denominar de LUIZ E PAMINONDAS NETO, uma das novas ruas desta cidade.

A matéria é constitucional, Jurídica e de Boa Técnica, portanto, somos pela sua tramitação, pelo plenário da Casa.

Sala das Comissões Permanente, em 01 de novembro de 1990.


Felix Araújo Filho
Presidente-Relator


José Luiz Junior
Secretário


Ary Ribeiro
membro-Relator

mvs/



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO DE LEI de Nº 147/90

Em 23 de Out. 1990

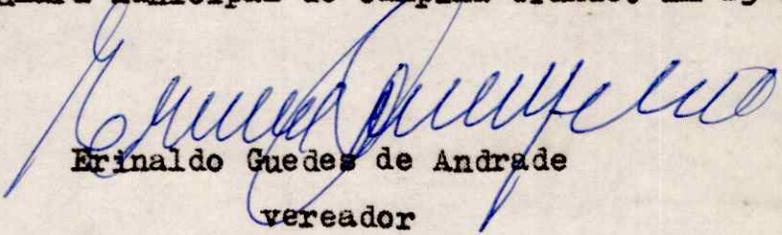
Faz denominação de rua e dá outras providências.

Art. 1º - Fica denominada de: "LUÍS EPAMINONDAS NETO", uma das novas ruas ou avenida a ser criada (edificada) em nossa cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande. Em 23 de Outubro de 1.990.

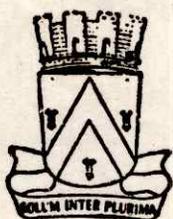

Erinaldo Guedes de Andrade
vereador

JUSTIFICATIVA:

Estou dando entrada a este documento nesta colenda Casa, por se tratar de uma homenagem muito justa a um jovem que durante 13 anos exerceu com muita precisão a função de chefe da Carteira de Compensação do PARAIBAN, agência de Campina Grande, que trata-se do cidadão LUÍS EPAMINONDAS NETO, conhecido bancário que faleceu de forma inesperada na tarde de ontem (21/10/90), isto, na flôr de sua idade já que, só contava com apenas 34 anos de idade. Por isto, uma das novas ruas ou avenida de nossa cidade deverá receber o seu nome. Inclusive quero sugerir da seguinte maneira: RUA (AVENIDA) "BANCARIO LUÍS EPAMINONDAS NETO".

Natural de Campina Grande, casado com a senhora: ROSIMAR DE SOUZA EPAMINONDAS, ela mãe dos seguintes filhos: Giliane de 8 anos de idade, Lívio (05) e Leila de apenas, 11 meses de idade.

O bancário LUÍS EPAMINONDAS NETO, é uma pessoa (era) em



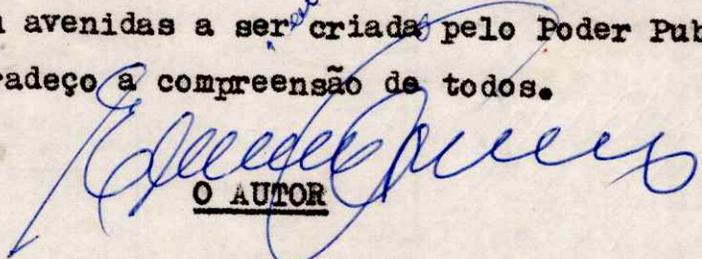
ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

02

vida muito bem identificada com todos os segmentos sociais de nossa cidade, quando, vez por outra ao conversar com amigos demonstrava muita preocupação com os problemas que afligem nossa querida Campina Grande.

Filho de pessoas humildes, porém, conceitadas em toda a cidade, há mais de 13 anos trabalhava no PARAIBAN, local onde deu seu contributo como funcionário exemplar. Sua morte deixou todos os seus colegas de trabalho consternados tendo em vista o mesmo gozar de boas amizades na referida empresa.

Ao apresentar este Projeto-Lei, concedendo esta nossa solidariedade aos familiares do já citado falecido, apenas, solicito que, esta casa dentro do seu espírito de grandeza aprove à mesma através de nossos pares dando o nome de: "BANCÁRIO LUIS EPAMINONDAS NETO", a uma das novas ruas ou avenidas a ser criada pelo Poder Publico Municipal em nossa cidade. Agradeço a compreensão de todos.


O AUTOR

contorne
tem, a pre-
dicato dos
s do Agres-
ma, Jandi-
gues.

com as in-
estadas pe-
a, o titular
serviços Ur-
rio da sema-
eu uma sus-
dias a três
do setor de
lica, o que
endo quase
nte. "As ve-
mples moti-
aris são

questões relativas a
engenharia de trânsi-
to dos seus municí-

Para o diretor da
1.ª Ciretran, Genésio

ma e cria-se outro, mola
uma vez que a maio-
ria dos motoristas veloci-
locati

Morte de funcionário do Paraiban enluta categoria

Ao completar exatamente um mês do anúncio da medida que determinou a liquidação extrajudicial do Paraiban pelo Banco Central - em 21 de setembro - mais um dia de agonia foi vivido pela família do ex-bancário Luiz Epaminondas Neto, 35 anos, casado, residente na rua Paulo Afonso, 84, no Centenário, o qual sofreu uma parada cardíaca fulminante na tarde do último domingo. Ao ser conduzido às pressas à Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro veio a falecer momentos após ter recebido os primeiros socorros, quando já estava no Centro de Terapia Intensiva. Seu sepultamento aconteceu ontem, às 16 h, no cemitério de Bodocongó.

Luiz Epaminondas trabalhava no Paraiban há 13 anos e era chefe do Setor de Arrecadação do banco. Natural de Currais Novos (RN), o ex-bancário estava radicado nesta cidade há bastante tempo e sempre soube prezar a profissão que exercia desde 30 de novembro de 1977, época em que se filiou ao Sindicato dos Bancá-

rios de Campina Grande. De personalidade autêntica, Epaminondas sempre se destacou entre os demais companheiros de trabalho em virtude do seu temperamento diferente. Introverso como era, dificilmente compartilhava com alguém seus problemas, o que, segundo os amigos, aumentou o clima de tensão em que vivia por estar desempregado e sem receber o salário há 60 dias.

Epaminondas sentiu-se mal pela primeira vez, sexta-feira passada antes de receber o abono, concedido pelo Governo do Estado, e efetuado na agência central do Banco do Brasil, sendo o primeiro a ser atendido. Mais tarde o simples mal-estar fê-lo parar na Casa de Saúde. A médica que o assistiu aconselhou para que ficasse internado, mas ele preferiu voltar para casa, ficando os exames marcados para segunda-feira (ontem). Um dia antes (domingo) ele voltou a passar mal e não resistiu a um enfarto que tirou-lhe a vida.

FAMÍLIA

Na hora do velório, a família da vítima se negou a prestar qualquer esclarecimento acerca do assunto, pedindo para que a equipe de reportagem se retirasse do local, sob a alegação de que Luiz Epaminondas "não seria utilizado pela entidade a qual era filiado, como bandeira de luta para encabeçar movimentos em defesa da reabertura do Paraiban". No entanto, do lado de fora da residência o corpo estava sendo velado, muitos companheiros se mostravam revoltados com a morte prematura do colega, propiciando por diversos fatores e, principalmente, pelo atual momento de angústia e constrangimento que o mesmo passava. O presidente do Sindicato dos Bancários, Arimarcel Padilha, disse que toda a categoria bancária está solidária com a família do ex-funcionário, "mas que sua morte foi propiciada pelo fato de ter perdido o emprego e pela incerteza de tê-lo de volta, isto não se pode negar", observou.

A Es-
pelo ca-
serem b-
alimen-
está se-
ra cond-
os gêne-
em Ca-
está pr-
terão q-
depósi-
comuni-
33 mu-
esta cid-

De ad-
o coord-
ter, On-
para co-
deverão-
imediat-
os traba-
municíp-
dos. O p-
bustivei-
falta de
greve de
na dist-
aliment-
Já o
BIMtz, (l-
de Ponte-
pronto p-
dutos. O
se deslo-

População campinense está atordoada com fuso horário

Desde zero hora de anteontem que o país está dividido em quatro fusos horários, exceto os Estados do Norte e Nordeste e do Mato Grosso. As demais regiões estão com os relógios

de sair do trabalho com o do programa preferido.

Os telejornais, que eram produzidos às 13 h, passaram para as 12 h, no horário normal. Os das 20h estão sendo

apresentados às 19h, e que não estão na lista dos confusos; não quando olha para o relógio mas quando chega em casa na hora de costume e não consegue sintonizar um dos telejornais de

meta-di-
Será às 9
cia Region-
audência

ES
ME
U

em urbana -

ela, até o fi-
ne de ontem
informar os
pross. que